

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS LESÕES BUCAIS DIAGNOSTICADAS PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA UNOESC

Guilherme Ari Longo¹, Julia Turra Ribeiro², Grasieli de Oliveira Ramos³

1. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do curso de Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Guilherme Ari Longo, guilongo99@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As lesões orais nem sempre se manifestam com características clínicas que permitam estabelecer um diagnóstico definitivo. Em vista disso, a realização de biópsias é o meio mais confiável para um diagnóstico concreto e para planejar o tratamento adequado. **Objetivo:** Fazer um levantamento das lesões orais diagnosticadas pelo Laboratório de Patologia Bucal (LPBU) da UNOESC, apresentando as regiões mais acometidas, visando instruir os acadêmicos e cirurgiões-dentistas sobre a importância da prevenção de algumas dessas patologias. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo e documental. Realizou-se a análise de 124 laudos, diagnosticados entre os anos de 2019 e 2023, e os dados foram arquivados em uma planilha no Excel para posterior análise descritiva. **Resultados:** Foi possível constatar que as lesões mais relevantes foram: Carcinoma Espinocelular (CEC) e os Cistos Odontogênicos (12,1%, cada), sendo o Ceratocisto (4,8%) o mais frequente entre os cistos; Hiperplasia Fibrosa Focal (9,7%), Displasia Epitelial Leve (5,6%), Fibroma Traumático e Líquen Plano Oral (4,8%). As regiões mais acometidas foram: lábio inferior (16,9%), mucosa jugal (13,7%) e bordo lateral de língua (8,0%). **Conclusão:** Essa pesquisa apresenta dados importantes para a compreensão da severidade e prevalência das doenças bucais em pacientes diagnosticados pelo LPBU. É imprescindível que o acadêmico busque aprimorar conhecimentos em relação a essas patologias, concluindo assim, o diagnóstico, tratamento e prevenção de forma mais assertiva. É notório a preocupação com a alta taxa de incidência para CEC, que é a neoplasia maligna bucal mais comum, com ampla variedade de manifestações clínicas, etiologia multifatorial apresentando elevado risco de metastização e, portanto, é primordial o diagnóstico precoce para esta patologia. Contudo, instruir os pacientes sobre os fatores de risco, a prevenção e realizar o diagnóstico precoce pelo profissional, reverte o prognóstico ruim, melhorando a sobrevida desses pacientes, bem como a qualidade de vida deles.

Palavras-chave: Lesões orais; Biópsia; Estomatologia; Odontologia.